

Informe Epidemiológico HIV/aids

Definição

O **HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)** é um vírus que ataca o sistema imunológico, responsável por proteger o corpo contra doenças. Quando o vírus não é tratado, ele pode evoluir para a aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), que representa o estágio mais avançado da infecção pelo HIV.

A **Aids é a condição de saúde causada pela infecção do HIV em estágio avançado**, quando o sistema imunológico está gravemente comprometido. Não é o vírus em si, mas sim um conjunto de sinais e sintomas que caracterizam a falência das defesas imunológicas.

Transmissão

O HIV é transmitido principalmente através de fluidos corporais específicos. **Sexo sem proteção:** O HIV pode ser transmitido através de relações sexuais vaginais, anais ou orais sem preservativo, especialmente se houver cortes ou feridas. **Transmissão vertical (da mãe para o bebê):** O vírus pode ser transmitido durante a gestação, parto ou amamentação. **Compartilhamento de seringas e agulhas contaminadas:** O uso compartilhado de seringas, agulhas ou outros equipamentos perfurocortantes pode transmitir o vírus diretamente para a corrente sanguínea. Pessoas que utilizam drogas injetáveis são mais suscetíveis, se não adotarem práticas seguras. **Transfusão de sangue contaminado ou transplante de órgãos:** Embora extremamente raro nos dias de hoje devido a testes rigorosos, o risco existe se o sangue ou os órgãos doados estiverem infectados e não forem testados adequadamente.

Sinais e Fases da Infecção

Quando ocorre a infecção pelo vírus causador da aids, o sistema imunológico começa a ser atacado. Após a exposição ao vírus, os primeiros sintomas surgem entre 3 a 6 semanas.

Infecção aguda (primeira fase): nessa fase pode aparecer uma gripe comum, apresentando febre alta, dores no corpo, mal estar. Como os sinais são leves e temporários, muitas pessoas não percebem que foram infectadas.

Fase assintomática (segunda fase): nessa fase depois dos sintomas iniciais, o vírus entra em uma fase chamada de assintomática. O sistema imunológico ainda controla o vírus, e a pessoa pode não apresentar sinais visíveis por vários anos.

Infecção crônica (terceira fase): Com o enfraquecimento do sistema imunológico e os sintomas se tornam mais específicos, tais como: febre persistente, suores noturnos, diarreia prolongada, perda de peso sem causa aparente.

Estágio avançado (Aids): Se não tratado, o HIV evolui para a aids. O sistema imunológico fica extremamente enfraquecido, permitindo o

surgimento de doenças oportunistas, como: tuberculose, pneumonia e alguns tipos de câncer.

Alerta: A principal causa da aids é a falta de diagnóstico ou o abandono do tratamento.

Diagnóstico

O diagnóstico é simples, rápido e acessível pelo SUS. A testagem permite a identificar precocemente o HIV e assim iniciar o tratamento antirretroviral (TARV) o quanto antes.

Os tipos de testes disponíveis: testes rápidos, autotestes de HIV e testes laboratoriais.

Tratamento

A terapia antirretroviral (TARV) está indicada para todos os pacientes com infecção pelo HIV, tanto os assintomáticos quanto os pacientes já apresentam imunossupressão (AIDS). O tratamento é realizado pela combinação de 2 ou mais medicações, que atuam impedindo a multiplicação do vírus no organismo e assim controlando a evolução da doença. O objetivo do tratamento é manter o vírus do HIV indetectável. Vários estudos tem demonstrado que quando o vírus está indetectável, há pelo menos 6 meses, não há transmissão por via sexual (**I=I : indetectável=intransmissível**).

Prevenção

A prevenção do HIV evoluiu muito nos últimos anos. Hoje, além do uso de preservativos, há uma abordagem mais completa: a **Prevenção Combinada**. Ela envolve a combinação de várias estratégias, adaptadas às necessidades de cada pessoa ou situação, para maximizar a proteção contra o HIV. Cada pessoa tem uma realidade diferente. A prevenção combinada permite que estratégias sejam personalizadas. Ao unir métodos como preservativos, PrEP, PEP e testagem regular, podemos criar uma barreira mais robusta contra a propagação do HIV.

Dados epidemiológicos

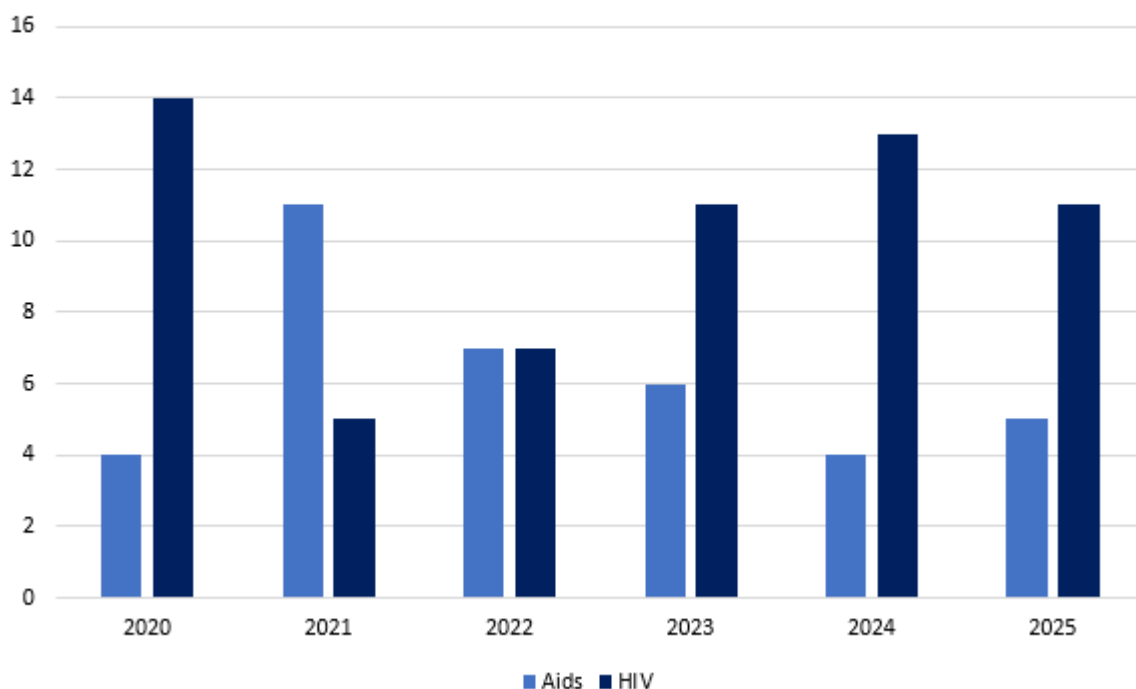
A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças. A notificação da AIDS é obrigatória desde 1986 e da infecção pelo HIV desde 2014. Também são obrigatórias: notificação de infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puerpera; notificação de criança exposta ao risco de transmissão vertical pelo HIV e notificação de infecção pelo HIV em crianças.

Segue os dados epidemiológicos acumulados de pessoas identificadas no sistema de informação de HIV ou aids no período de 2015 a 2025, atendidos no município de Tupã.

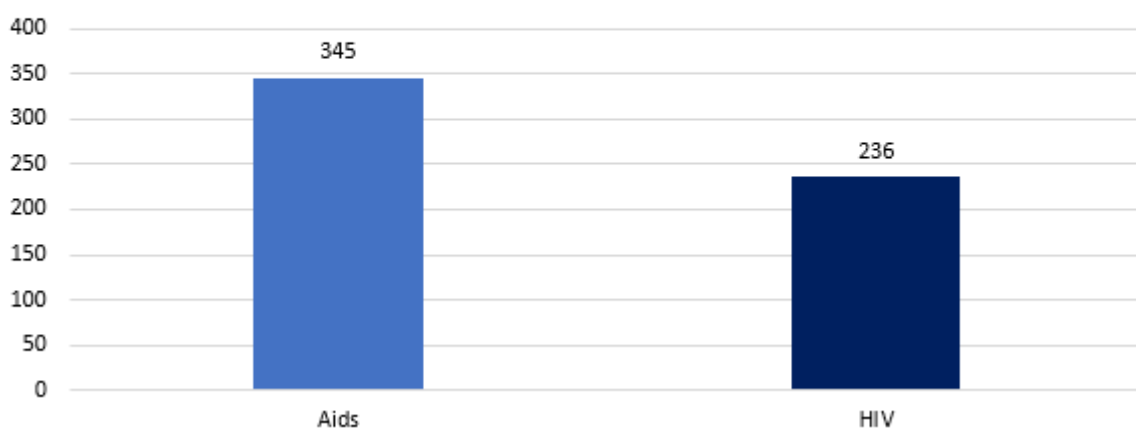
Fonte:
Ministério da Saúde, 2025
SINAN NET -Dezembro 2025



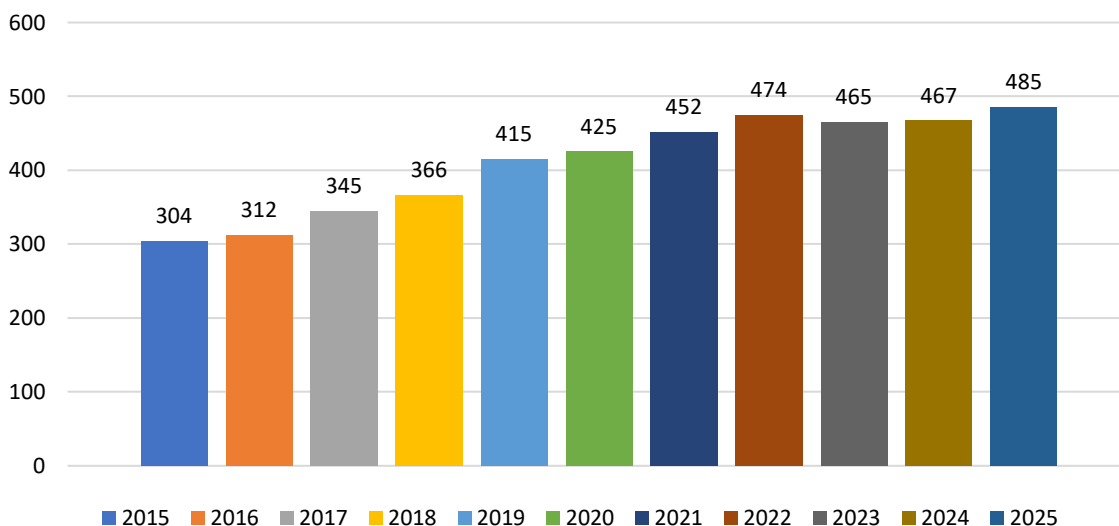
Casos notificados de Aids e HIV por ano de diagnóstico, de 2020 a dezembro/2025



Número acumulado de pessoas identificadas nos sistemas de informação de HIV ou aids - período de 1987 a dezembro/2025



Número acumulado de pessoas identificadas nos sistemas de informação de HIV ou aids



Proporção de pessoas vinculadas, por sexo

